

Consumo total de energia cresce 10,4% em dezembro de 2023 e 5,2% no ano.

**Consumo em dezembro de 2023:** o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (3.583,2 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa, apresentou um aumento de 10,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No mês, as classes que mais contribuíram para o resultado foram a residencial, rural e comercial. Industrial e outros também se destacaram. Em linha com o mês anterior, as ondas de calor registradas nas áreas de concessão da Energisa, em especial no Centro-Oeste, Norte e Sudeste, e a base baixa em dezembro de 2022 foram os fatores decisivos para o resultado do mês.

Consumo no quarto trimestre de 2023: o consumo de energia elétrica do mercado cativo e livre (10.840,5 GWh) do Grupo Energisa apresentou um aumento de 13,0% no 4º trimestre de 2023, comparativamente com o mesmo período do ano anterior. Dentre os fatores que contribuíram para a alta, destaca-se o efeito das temperaturas elevadas durante o período faturado, com ondas de calor sobretudo nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste e calendário de faturamento maior. Todas as distribuidoras apresentaram alta no consumo de energia no trimestre, e os principais destaques foram EMT (+17,4% ou 2.978,0 GWh), EMS (+17,5% ou 1.636,3 GWh), ESS (+11,7% ou 1.261,5 GWh) e ERO (+10,6% ou 1.043,5 GWh). A classe residencial (+18,4% ou 4.473,8 GWh) obteve a maior taxa de crescimento de consumo para o trimestre em 21 anos, sendo a principal direcionadora da alta em todas as empresas. Destaque para a EMT (+23,2% ou 1.124,8 GWh), EMS (+26,9% ou 624,6 GWh), EPB (+12,2% ou 672,0 GWh) e ESS (+19,7% ou 461,7 GWh). Esse resultado foi puxado principalmente pelo clima quente, com temperaturas acima da média nas áreas de concessão, e pelo calendário de faturamento maior. Na mesma linha, a classe comercial registrou a maior alta em 15 anos, de 9,9% (1.915,4 GWh), com os maiores crescimentos na ESS (+13,8% ou 230,8 GWh), EMS (+12,6% ou 287,0 GWh) e EMT (+11,0% ou 487,7 GWh). O resultado na classe comercial foi

puxado principalmente pela cadeia de alimentos, com atacadistas e armazéns entre as principais altas.

A classe rural apresentou aumento no consumo, registrando crescimento de 18,6% (1.048,3 GWh). A classe registrou alta na maioria das empresas, e foi direcionado sobretudo pelas concessões EMT (+32,1% ou 470,4 GWh) e EMS (+14,9% ou 147,9 GWh). Os principais fatores que contribuíram para o crescimento foram a base baixa, menor pluviometria e clima quente, com destaque para irrigantes e agropecuárias.

A classe industrial apresentou crescimento de 6,5% (2.065,9 GWh), sendo as concessões que mais impactaram esse resultado EMT (+8,0% ou 588,0 GWh), EMS (+9,7% ou 382,2 GWh) e ESE (+20,6% ou 114,9 GWh). Os segmentos que direcionaram o resultado do trimestre foram alimentos e minerais.

Por fim, a rubrica outros registrou alta de 7,1% (1.337,2 GWh) puxada pelas concessões EMS (+15,2% ou 194,6 GWh), EMT (+8,3% ou 307,1 GWh) e ETO (11,1% ou 101,0 GWh). O consumo do poder público direcionou o resultado.

**Consumo no ano de 2023:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (39.455,4 GWh) do Grupo Energisa apresentou um aumento de 5,2% no ano de 2023, em relação a 2022. O resultado positivo em 9 dos 12 meses deveu-se ao clima quente, menor volume de chuvas nas regiões Norte e Nordeste e aumento das ondas de calor no 2º semestre, especialmente no Centro-Oeste. Destaque para as classes residencial, industrial e comercial, que mais contribuíram para o resultado em termos de participação, sobretudo a residencial, que representou 59% da alta.

Todas as empresas apresentaram alta no ano, principalmente EMT (+5,9% ou 10.440,8 GWh), EPB (+5,4% ou 5.607,3 GWh), ERO (+7,1% ou 3.815,7 GWh) e ETO (+7,7% ou 2.861,5 GWh).

Energisa Consolidada - Mercado de Energia em dezembro e nos doze meses de 2023

Descrição Valores em GWh	Mês		Trimestre		Acumulado	
	dez/23	Var. %	4T23	Var. %	12M23	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>1.497,7</b>	<b>+ 13,6</b>	<b>4.473,8</b>	<b>+ 18,4</b>	<b>15.661,8</b>	<b>+ 8,3</b>
<b>Industrial</b>	<b>659,8</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>2.065,9</b>	<b>+ 6,5</b>	<b>8.118,7</b>	<b>+ 3,4</b>
Cativo Industrial	124,9	- 14,7	400,8	- 13,2	1.725,5	- 9,7
Livre Industrial	534,9	+ 9,2	1.665,1	+ 12,6	6.393,2	+ 7,6
<b>Comercial</b>	<b>643,4</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>1.915,4</b>	<b>+ 9,9</b>	<b>7.165,5</b>	<b>+ 3,2</b>
Cativo Comercial	478,6	+ 2,5	1.430,2	+ 4,4	5.401,9	- 1,9
Livre Comercial	164,8	+ 27,8	485,1	+ 30,3	1.763,6	+ 22,7
<b>Rural</b>	<b>334,8</b>	<b>+ 23,0</b>	<b>1.048,3</b>	<b>+ 18,6</b>	<b>3.580,2</b>	<b>+ 2,5</b>
Cativo Rural	307,5	+ 16,2	956,2	+ 12,7	3.336,6	- 0,5
Livre Rural	27,3	+ 267,4	92,0	+ 157,2	243,6	+ 71,5
<b>Outros</b>	<b>447,5</b>	<b>+ 6,1</b>	<b>1.337,2</b>	<b>+ 7,1</b>	<b>4.929,2</b>	<b>+ 3,4</b>
Cativo Outros	400,0	+ 3,1	1.196,5	+ 4,0	4.437,4	+ 0,7
Livre Outros	47,5	+ 40,6	140,7	+ 43,9	491,9	+ 36,5
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>2.808,6</b>	<b>+ 8,6</b>	<b>8.457,6</b>	<b>+ 11,2</b>	<b>30.563,1</b>	<b>+ 3,1</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>774,6</b>	<b>+ 17,3</b>	<b>2.382,9</b>	<b>+ 20,1</b>	<b>8.892,2</b>	<b>+ 12,8</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>3.583,2</b>	<b>+ 10,4</b>	<b>10.840,5</b>	<b>+ 13,0</b>	<b>39.455,4</b>	<b>+ 5,2</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>28,4</b>	<b>+ 44,0</b>	<b>131,4</b>	<b>+ 31,2</b>	<b>272,6</b>	<b>+ 941,6</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (5+6)</b>	<b>3.611,6</b>	<b>+ 10,6</b>	<b>10.971,9</b>	<b>+ 13,2</b>	<b>39.728,0</b>	<b>+ 5,8</b>

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 15 de janeiro de 2024

Empresas	dezembro de 2023				janeiro a dezembro de 2023			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)
<b>Região Norte</b>	<b>711,7</b>	<b>+ 12,0</b>	<b>690,5</b>	<b>+ 10,5</b>	<b>7.915,5</b>	<b>+ 7,5</b>	<b>7.965,1</b>	<b>+ 7,8</b>
Energisa Tocantins (ETO)	253,1	+ 17,6	247,7	+ 24,8	2.861,5	+ 7,7	2.879,8	+ 8,2
Energisa Acre (EAC)	112,0	+ 12,1	107,1	+ 2,5	1.238,3	+ 8,3	1.245,7	+ 8,5
Energisa Rondônia (ERO)	346,7	+ 8,2	335,7	+ 4,3	3.815,7	+ 7,1	3.839,6	+ 7,3
<b>Região Nordeste</b>	<b>774,3</b>	<b>+ 6,5</b>	<b>798,7</b>	<b>+ 9,9</b>	<b>8.622,0</b>	<b>+ 5,6</b>	<b>8.660,6</b>	<b>+ 6,1</b>
Energisa Paraíba (EPB)	500,5	+ 5,1	516,4	+ 9,0	5.607,3	+ 5,4	5.637,6	+ 6,0
Energisa Sergipe (ESE)	273,8	+ 9,2	282,3	+ 11,4	3.014,7	+ 6,0	3.022,9	+ 6,4
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.508,1</b>	<b>+ 13,7</b>	<b>1.503,4</b>	<b>+ 10,5</b>	<b>16.369,8</b>	<b>+ 4,9</b>	<b>16.502,8</b>	<b>+ 5,6</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	969,5	+ 16,1	940,4	+ 14,1	10.440,8	+ 5,9	10.542,7	+ 6,6
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	538,6	+ 9,8	562,9	+ 5,0	5.929,0	+ 3,1	5.960,1	+ 3,8
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>589,2</b>	<b>+ 5,9</b>	<b>619,0</b>	<b>+ 11,8</b>	<b>6.548,1</b>	<b>+ 2,7</b>	<b>6.599,4</b>	<b>+ 3,7</b>
Energisa Minas Rio (EMR)	168,3	+ 4,3	179,1	+ 14,1	1.924,0	+ 1,6	1.944,1	+ 2,9
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	420,9	+ 6,5	440,0	+ 10,9	4.624,1	+ 3,2	4.655,4	+ 4,0
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>3.583,2</b>	<b>+ 10,4</b>	<b>3.611,6</b>	<b>+ 10,6</b>	<b>39.455,4</b>	<b>+ 5,2</b>	<b>39.728,0</b>	<b>+ 5,8</b>

(1) Em relação a igual período de 2022.

No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas. No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba. A partir do 2T23 estamos considerando os valores consolidados.

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br).

### Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23 (**)	3T23	4T23	Limite regulatório (***)
EMR (*)	8,52	8,37	8,23	8,17	7,84	7,85	7,64	7,99	8,23	8,33	9,96
ESE	10,23	10,16	10,25	10,30	10,51	10,26	10,07	10,09	10,00	10,17	10,68
EPB (**)	13,07	12,78	12,71	12,38	12,25	12,26	12,15	11,88	11,87	12,00	12,30
EMT	13,48	13,62	13,73	13,93	13,78	13,52	13,71	13,60	13,88	14,09	12,12
EMS	12,42	12,32	11,83	12,08	11,38	11,42	11,46	10,98	11,69	11,47	12,59
ETO	11,92	12,13	11,70	11,78	11,82	11,59	11,10	11,01	11,16	11,00	13,56
ESS	6,20	6,05	5,67	5,82	5,37	5,64	5,80	5,53	6,09	5,90	6,81
ERO	24,65	24,31	23,52	23,28	23,20	22,46	22,19	21,89	21,70	22,23	22,26
EAC	16,44	16,47	15,95	15,42	15,31	14,95	14,91	14,78	14,55	14,69	19,71
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>12,96</b>	<b>12,89</b>	<b>12,67</b>	<b>12,71</b>	<b>12,51</b>	<b>12,37</b>	<b>12,42</b>	<b>12,29</b>	<b>12,53</b>	<b>12,63</b>	<b>12,83</b>

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

(\*) No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio.

(\*\*) No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba. A partir do 2T23 estamos considerando os valores consolidados.

(\*\*\*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; e (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia.



[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.



Esclarecimentos e informações adicionais: [ri@energisa.com.br](mailto:ri@energisa.com.br)